

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)****PROJETO DE LEI /2025**

“Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Cozinha Solidária”.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Artigo 1º. Fica instituída a Frente Parlamentar em Defesa da Cozinha Solidária com o objetivo de apoiar, incentivar e salvaguardar o importante trabalho da Cozinha Solidária.

Art. 2º A Frente Parlamentar terá caráter suprapartidário e será constituída mediante a livre adesão dos (as) Vereadores (as) com a finalidade de contribuir com o aprofundamento de estudos, pesquisas, debate, formulação e implementação de políticas públicas que busquem demonstrar o impacto positivo da adoção da Cozinha Solidária na cidade de São Paulo.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar ora instituída terá prazo indeterminado.

Art. 3º Os trabalhos da Frente Parlamentar em Defesa da Cozinha Solidária serão coordenados por um (a) presidente, um (a) vice-presidente e um (a) secretário (a) e serão escolhidos mediante aprovação absoluta dos seus componentes.

Art. 4º As reuniões da Frente Parlamentar em Defesa da Cozinha Solidária na Cidade de São Paulo serão públicas, realizadas periodicamente nas datas e nos locais estabelecidos pelos seus membros e divulgados com antecedência.

Parágrafo Único: 1º As reuniões de que trata o caput deste artigo serão abertas e poderão contar com a participação de organizações representativas e de qualquer cidadão do Município de São Paulo no gozo de seus direitos políticos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

Art. 5º O Parlamentar em Defesa da Cozinha Solidária produzirá relatório de suas atividades, apresentando síntese das conclusões das reuniões, seminários, simpósios, encontros, visando garantir a ampla divulgação para a sociedade.

Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de fevereiro 2025.

PROFESSOR TONINHO VESPOLI



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

JUSTIFICATIVA

A Cozinha Solidária foi criada pelo MTST em março de 2021 com o propósito de ajudar a combater a fome em um período de crise sanitária, social, econômica e política que tirou mais de 700 mil vidas. Logo após o término da pandemia, o desemprego e a fome não saíram dos noticiários e continuaram a maltratar a população mais vulnerável, fazendo com que a Cozinha Solidária fosse mais necessária ainda. Na época, eram 33 milhões de brasileiros em insegurança alimentar.

A partir de 2023, iniciativas de combate à fome voltaram a ter protagonismo e vimos os números da fome reduzirem. Entretanto, em um país de dimensões continentais, essa realidade não é uniforme e, em várias regiões, principalmente, nas periferias dos grandes centros, a Cozinha Solidária ainda cumprem um papel importante: o de garantir alimentação de qualidade, rica em nutriente e afeto.

Com objetivo de operacionalizar a modalidade de apoio à oferta de refeições, em 05/06/2024 foi publicado o Edital de Chamamento Público MDS nº 14/2024, cujo resultado final foi divulgado em 26/08/2024, com a seleção de todas as entidades que cumpriram os requisitos do Edital. Ao todo, as 23 entidades habilitadas comprometeram-se a apoiar um total de 410 cozinha solidária, distribuídas pelo território nacional, para a oferta de cerca de 14 milhões de refeições ao longo de 2025.

Nesses mais de quatro anos, desde a inauguração da primeira Cozinha Solidária do MTST, elas estão presentes em todas as regiões do país, contando hoje com 53 cozinhas que garantem alimentação de mais de 12 mil pessoas de baixa renda. São mais de 6 milhões de marmitas distribuídas e quase 4,5 milhões de quilos de alimentos produzidos. Além disso, o projeto oferece oficinas, rodas de conversa, atendimento jurídico, psicológico, e de saúde, saraus e cursos de alfabetização para a comunidade, funcionando como um equipamento social importante em locais carentes desses espaços de convivência.

A Cozinha Solidária existe para suprir o vácuo deixado pelo governo e por isso vem se expandindo, abrindo novas unidades e chegando a mais gente. Mas para seu pleno funcionamento, o projeto precisa muito de apoio. As doações são fundamentais para a manutenção das cozinhas e para a compra dos alimentos distribuídos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 2025.

PROFESSOR TONINHO VESPOLI